



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

e

Contas

2020

Índice

1. Nota introdutória	3
2. Projetos e Atividades.....	4
2.1 Projetos.....	4
2.1.1 PALOP	4
2.1.2 Portugal	7
2.2 Projetos em construção	9
2.3 Campanhas	9
3. Parcerias	9
4. Plataforma	10
5. Gestão interna.....	10
6. Prestação de contas.....	12
7. Nota Final	15

Anexos

I Demonstrações financeiras

1. Nota introdutória

A *SER MAIS VALIA (SMV)* é uma associação de voluntariado sénior vocacionada para missões no âmbito da cidadania e desenvolvimento a incrementar em Portugal, nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) ou noutros países.

O Plano de Atividades de 2020 propunha um conjunto de ações estratégicas para a prossecução dos seus objetivos prevendo, para além das missões nos PALOP, a realização de projetos em Portugal.

As dificuldades decorrentes da pandemia COVID 19 impuseram a interrupção das missões em março de 2020 e criaram restrições ao normal desenvolvimento da ação da SMV, situação que se estendeu até ao final do ano. Pelo mesmo motivo não foram realizadas as restantes missões previstas no Plano de Atividades.

Face aos constrangimentos da situação pandémica, o cumprimento dos compromissos assumidos pela Direção que constam nas linhas gerais definidas no Plano de Ação para o triénio 2019-2022, exigiu uma reorganização da ação da SMV.

Com recurso aos meios alternativos adequados e utilização das diferentes plataformas existentes foi possível realizar uma intervenção sistematizada em algumas áreas como adiante se descreve. Simultaneamente foi realizado o trabalho necessário à adequação dos respetivos conteúdos para desenvolvimento dos projetos à distância.

A sustentabilidade financeira da Associação mereceu especial atenção e recurso a diversas fontes de financiamento para o desenvolvimento das atividades.

O presente relatório de Atividades e Contas tem como objetivo apresentar os resultados das missões e atividades, bem como apresentar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2020.

2. Projetos e atividades

2.1 Projetos

2.1.1 PALOP

“Reforço de Competências em Língua Portuguesa na Administração Pública da Guiné-Bissau”

Projeto financiado pelo Camões, I.P.

Destinado a 760 Funcionários da Administração Pública que integram os Ministérios da República da Guiné-Bissau.

Objetivo: capacitação na língua portuguesa para desenvolvimento da capacidade de compreensão, oralidade e escrita, com vista a aumentar competências no desenvolvimento da atividade profissional.

Metodologia: Cursos intensivos do ensino da Língua Portuguesa com duração de 60 horas por Ministério.

1ª missão

Voluntário: António Pereira Velinho.

Data: 3 de fevereiro a 26 março.

Parceiros: Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau.

Destinatários: 30 funcionários do Ministério da Função Pública e 30 do Ministério da Agricultura.

Resultados: Capacitados 22 funcionários do Ministério da Função Pública e 21 do Ministério da Agricultura.

2ª missão

Voluntário: José Alves Jana.

Data: 29 de fevereiro a 1 de abril.

Parceiros: Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau.

Destinatários: 30 funcionários do Ministério da Justiça e 30 do Ministério da Economia e Finanças.

Resultados: A formação prevista não foi totalmente concretizada por necessidade de repatriamento na sequência da Pandemia Covid 19.

3ª missão

Voluntário: Maria do Espírito Santo Pereira.

Data: 29 de fevereiro a 1 de abril.

Parceiros: Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau.

Destinatários: 30 funcionários do Ministério da Saúde e 30 do Ministério da Mulher.

Resultados: A formação prevista não foi totalmente concretizada por necessidade de repatriamento na sequência da Pandemia Covid 19.

Nota: As restantes 15 missões programadas não foram realizadas.

“Capacitação na área das TIC” – Cacine/Guiné Bissau

Objetivos: capacitar nas áreas das TIC; rever e rentabilizar os equipamentos existentes.

Voluntário: José Manuel Domingos.

Data: 8 abril a 4 de junho.

Parceiros: Associação dos Amigos das Escolas da Guiné-Bissau (AAEGB)

Destinatários: alunos e professores da Escola Betel e funcionários da Administração Local.

Resultados: Foram efetuadas todas as diligências necessárias à realização da missão até à partida. Por ter sido fechado o espaço aéreo entre a Guiné Bissau e Portugal esta missão foi adiada.

• KRIPOR – “Reforço de competências em Língua Portuguesa”

Voluntário: António Pereira Velinho.

Parceiros: Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau.

País: Guiné-Bissau.

Data: agosto e setembro.

Objetivo: capacitar em língua portuguesa e aumentar a taxa de aproveitamento académico de estudantes da Guiné-Bissau.

Destinatários: 14 alunos de cursos técnicos locais e candidatos a bolsas de estudo em Portugal.

Metodologia:

- Formação com duração de 100 horas (75h síncronas e 25h assíncronas) ao longo de 5 semanas, com utilização pela **primeira vez** das plataformas, Facebook, WhatsApp e Email;
- Apoio individual pelos meios virtuais disponíveis.

Resultados: 13 alunos com aproveitamento; 8 destes alunos vieram frequentar o ensino superior em Portugal, como bolseiros do Camões, I.P.

- **Projeto “Água potável é saúde” – Guiné Bissau**

Objetivos: Construção de um poço para fornecimento de água potável e instalação de uma bomba solar.

Data: início de janeiro de 2021.

Parceiros: Associação dos Amigos das Escolas da Guiné-Bissau (AAEGB).

Destinatários: População de Cacine na Região de Tombali.

Nota: Na sequência da parceria estabelecida entre a AAEGB e a SMV, foi solicitado apoio para a construção de um poço de água potável. A SMV desencadeou uma campanha de angariação de donativos e apresentou uma candidatura para financiamento à Embaixada da Austrália em Portugal.

- **Projeto “Educadoras em Movimento”**

Uma Educação Itinerante para a primeira Infância – Chibuto- Moçambique

Objetivos: Criar recursos pedagógicos para utilização dos Educadores em Movimento e acompanhamento da execução das atividades no terreno.

Parceiro: AIDGLOGAL.

Destinatários: Educadores das cinco comunidades de implantação do projeto (distrito do Chibuto).

Metodologia:

- Participação de uma voluntária nas oficinas pedagógicas e nas reuniões do conselho pedagógico realizadas on-line com uma periodicidade quinzenal.
- Realização de uma missão com deslocação de uma voluntária - não concretizada.

Resultados: Foram elaborados 143 recursos pedagógicos, revistos 6 documentos de gestão de funcionamento e capacitadas 10 educadoras.

Missões não realizadas relativas aos projetos:

- “+ Qualidade HPSJB”- Guiné-Bissau (**3 missões**).
- “Reforço de competências na Escola Nacional de Saúde” Guiné-Bissau (**3 missões**).
- “Reforço de Competências em Pediatria e Maternidade - Hospital Rural do Songo” – Tete/Moçambique (**1 missão**).

2.1.2 Portugal

- **Mentoring Ser Mais Valia**

Objetivos: apoiar estudantes na sua inserção social, cultural e académica em Portugal com vista a uma integração plena na sociedade e promover a sua autonomia.

Voluntários: 20 mentores e 9 amigos do *Mentoring*.

Data: ano letivo 2019/2020.

Parceiros: Fundação Novo Futuro, Universidade de Évora, Universidade de Aveiro, Cooperação Guiné-Bissau.

Destinatários: 35 estudantes (31 da Guiné-Bissau, 2 de São Tomé, 1 de Moçambique e 1 de Cabo Verde).

Resultados: Melhoria de resultados académicos face aos anos anteriores; conclusão de uma licenciatura em Sociologia e dois mestrados (área da Saúde e da Educação).

O Projeto *Mentoring Ser Mais Valia* foi o projeto que manteve todas atividades planeadas, com recurso ao meio virtual, sempre que a situação o exigia, reforçando assim que é possível “*ser junto mesmo que distante*”.

- **Projeto Mulheres Africanas**

- a) Mulheres Africanas em Portugal**

Objetivos: Capacitação em língua portuguesa; desenvolvimento de apetências para o movimento e dança; aquisição de competências básicas na utilização do computador.

Voluntários: seis.

Data: ano letivo 2019/2020.

Parceiros: Associação Moinho em Movimento.

Destinatários: Mulheres de origem Africana residentes no Bairro Moinho das Rolas (Porto Salvo).

Resultados: Participação ativa e convívio de um grupo de mulheres seniores, até março. Na sequência da pandemia, as atividades presenciais foram suspensas. Foram pensadas estratégias alternativas que não foram concretizadas por inexistência dos recursos tecnológicos.

b) Cozinha comunitária - Apoio ao Projeto da Horta para o Prato

Manteve-se a colaboração com a Associação Moinho das Rolas, com vista ao acompanhamento do projeto (organização do espaço e respetivo apetrechamento).

- **Lisbon Project** (organização de jovens de apoio a refugiados) – foi prestado apoio por uma voluntária da SMV a uma jovem refugiada. Nos primeiros meses o apoio foi presencial e na fase de confinamento foi realizado via Skype.
- **Português em ação (PeA)** - plataforma digital
(www.sermaiavalia-pea.org)

Objetivo: facilitar a autoaprendizagem da língua portuguesa através da disponibilização de conteúdos e atividades apropriados para o seu estudo e melhoria de conhecimentos.

Voluntários: António Pereira e Edmundo Cardeira.

Destinatários: todos os interessados na língua portuguesa, em particular nos países de língua oficial portuguesa; bolseiros da CPLP; alunos no âmbito de parcerias estabelecidas ou a estabelecer com a Ser Mais Valia; formadores de língua portuguesa.

Nota: O **PeA** já se encontra online (versão experimental) com 1600 visitas em quatro meses.

2.2 Projeto em construção

“Projeto de formação profissional na área da refrigeração e ar condicionado”, que tem como objetivo capacitar os jovens e desempregados do Bairro de Xipamanine e distrito de Chamanculo, Parceria com Khandlelo e os Salesianos de Maputo.

2.3 Campanhas

Durante o verão promoveram-se duas campanhas de angariação de fundos:

- *“8.000 kms em 80 dias”* – campanha de angariação de donativos para dar continuidade ao apoio a estudantes da Casa do Gaiato de Boane e Madre Maria Clara de Maputo (6 bolsas).
- *“Água potável é saúde”* – campanha de angariação de donativos para apoio ao Projeto de perfuração e construção de um poço para abastecimento de água potável da população de Cacine/Guiné-Bissau

3. Parcerias

Tendo como objetivo uma ação mais eficaz e eficiente manteve-se o empenho em estabelecer parcerias com Instituições e ONGD que partilham os mesmos valores e queiram colaborar em cooperação. Durante o ano de 2020 realizaram-se as seguintes parcerias:

Parceria com o Camões, I.P. – parceria para o desenvolvimento do projeto “Reforço de competências em Língua Portuguesa na Administração Pública da Guiné-Bissau” (referido no ponto 2.1.1)

Parceria com a AIDGLOBAL - participação na preparação do projeto “Educadores em Movimento – uma Educação itinerante para a primeira infância”, no Chibuto, Moçambique. Destina-se a crianças entre os 4 e os 6 anos e consiste na criação de serviços de educação de infância itinerantes. Projeto financiado pela FCG e o Camões, I.P. A partir do mês de junho uma voluntária da SMV integrou o grupo de trabalho multidisciplinar, responsável pela elaboração de recursos pedagógicos apropriados (referido no ponto 2.1.1).

Parceria com a Solsef – participação no projeto “CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA - Apoio ao desenvolvimento de capacidades na gestão pedagógica dos centros escolares da Missão Católica de Bafatá”, com a integração de 3 voluntários da SMV responsáveis por 3 oficinas de formação, para o ano letivo 2021/2022. Projeto financiado pelo Camões, I.P.

4. Plataforma Portuguesa das ONGD

Considerando que a ação da SMV pode melhorar e potenciar o seu valor com trabalho em parceria com outras ONGD, procedeu-se à organização do processo de adesão à Plataforma.

5. Gestão interna

Nestes tempos de adversidade a SMV viu a oportunidade de reforçar a organização e funcionamento interno, bem como a sua avaliação.

Neste contexto procedeu-se à abertura de candidaturas para recrutamento de novos voluntários, à reestruturação dos grupos de trabalho, à melhoria de processos, à preparação de projetos para candidaturas a programas de financiamento e outras fontes de receita.

Bolsa de voluntários - com o objetivo de reforçar a bolsa e captar novas competências desenvolveu-se o processo de recrutamento de novos voluntários. Para a concretização das fases deste processo foram necessários reajustes e recurso a meios virtuais e ainda assim alguns dos candidatos viram adiada a fase final da formação, para janeiro de 2021. Os oito candidatos que concluíram com sucesso a formação já ingressaram na bolsa de voluntários, contribuindo assim para o fortalecimento e sustentabilidade da SMV.

Grupos de trabalho

- Criação do grupo de trabalho da *avaliação* com o objetivo de criar as condições necessárias para se iniciar um processo de avaliação do desempenho da SMV. A oportunidade de utilizar uma ferramenta simples e prática da Plataforma das ONGD espanholas, possibilitou a autoavaliação do nível de boa governação e transparência da Associação. O resultado permitiu fazer uma reflexão para um processo de melhoria no funcionamento interno da SMV.

- Reestruturação e dinamização dos grupos de trabalho já existentes:

Projetos – Planeamento e acompanhamento da ação inerente aos projetos (construção e candidatura a programas de financiamento). Criação e reformulação de documentação para a construção de projetos e seu desenvolvimento no terreno.

Comunicação – Reconhecida como uma atividade de grande relevância para a comunicação interna e visibilidade externa da Associação, reforçou a sua dinâmica através da atualização do site, publicação periódica da Newsletter, melhoria de conteúdos do Facebook e criação do Instagram.

Site: 18400 visitas anuais

Facebook: 1100 seguidores, universo 2000 pessoas, 60% gostos

Newsletter: 600 assinantes (periodicidade mensal)

Estrutura de apoio

Criação de um secretariado permanente de apoio ao funcionamento da Associação, com integração de 2 voluntárias que procederam: reorganização do espaço e processos de trabalho; digitalização da documentação para inserção no sistema informático Gestus.

Outras fontes de financiamento

A SMV foi proativa na busca de fontes de financiamento adicionais e com esse objetivo criou no site a possibilidade de doações e organizou o processo de candidatura para o benefício do regime de consignação de 0,5% de IRS da coleta, relativo ao ano fiscal de 2020.

6. Prestação de contas

Mapa resumo da receita

	Planeado	Real	Notas
Financiamentos públicos			
Financiamento Fundação Calouste Gulbenkian	6 000,00 €	10 100,00 €	a)
Financiamento ICL - Camões		19 960,00 €	b)
Outros Financiamentos	5 000,00 €		
Joias e quotas associados	3 660,00 €	3 810,00 €	
Outros Financiamentos			
Campanha 8000 Km em 80 dias		4 094,94 €	
Campanha Água Potável é Saúde		3 070,00 €	
Donativos SMV	5 000,00 €	1 326,15 €	
Apoio Bolseiros		100,00 €	
Total	19 660,00 €	42 461,09 €	
Notas:			
a) em duas tranches de 6350 e 3750.			
b) Financiamento a projeto (75%)			

Considerações sobre a receita

As receitas obtidas ficaram aquém do planeado. Não foram conseguidos novos financiadores para a atividade da SMV e os donativos particulares atingiram apenas 27% do planeado.

É urgente garantir-se a curto prazo a existência de mais um ou dois grandes financiadores de modo a tornar a sustentabilidade financeira da SMV menos dependente da FCG.

A receita inclui a comparticipação financeira (75%) do ICL – Camões para o projeto “Reforço de Competências em Língua Portuguesa na Administração Pública da Guiné-Bissau” proposto pela direção anterior, mas cuja aprovação aconteceu já neste exercício.

No exercício foram realizadas três campanhas de angariação de fundos para outras entidades, tendo sido atingidos os valores indicados.

Mapa resumo da despesa

	Planeado	Valor	Notas
Missões (Área da educação)			
ICL - Camões/Língua Portuguesa GB		5 220,57 €	a)
AAEGB/Reforço TIC GB	1 330,00 €	1 227,00 €	b)
Outros projetos/missões	13 270,00 €		
Projetos em Portugal			
Mulheres Africanas	1 500,00 €		
Mentoring	1 000,00 €	153,80 €	
Entrega donativos de campanhas			
Casa do Gaiato (8000 em 80)		1 937,22 €	
Case Madre Clara (8000 em 80)		1 937,22 €	
Centro Menino Jesus Manhiça (2019)		390,00 €	c)
Irmãs Servas do Cenáculo (2019)		390,00 €	c)
Gastos administrativos	4 890,00 €	3 569,52 €	
Total		14 825,33 €	
Notas:			
a) missão interrompida c/ repatriamento de voluntários			
b) despesas de preparação da missão			
c) valores angariados no exercício anterior			

Considerações sobre a despesa

Devido à situação pandémica que obrigou ao adiamento das missões planeadas e à interrupção das que estavam em curso a despesa em projetos foi bastante reduzida relativamente ao planeado.

Os gastos administrativos foram ligeiramente inferiores ao planeado e correspondem, na maior parte das rubricas, a despesas fixas da associação.

Os valores angariados na campanha “8000 Km em 80 dias” foram transferidos para as duas entidades beneficiárias tendo sido retirados 10% para custos de processamento onde estão incluídas as despesas bancárias dos bancos emissores e recetores.

Os valores referentes à campanha “Água potável é saúde” serão transferidos em 2021, uma vez que a campanha terminou em janeiro deste ano.

Considerações gerais

Mantêm-se em caixa o valor de 2.379,00€ referente à participação da SMV no Ensaio Geral Solidário (EGS) da Companhia Nacional de Bailado (CNB), que teve como objetivo a angariação de fundos para apoiar o projeto “Da horta para o prato” da Associação Moinho em Movimento. A transferência deste fundo para a associação destinatária aguarda início/retoma do referido projeto.

7. Nota final

O ano 2020 foi um ano difícil e cheio de incertezas, mas também repleto de desafios e transformações.

O projeto “Reforço de Competências em Língua Portuguesa na Administração Pública da GB”, a desenvolver em parceria com a Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau, constituía um enorme desafio para 18 voluntários da SMV num dos seus campos de ação distintivo. Todavia, a missão dos três primeiros voluntários foi suspensa devido a situação pandémica.

A interrupção desta e de outras ações, bem como a dificuldade em prever o regresso à normalidade, impeliram a SMV a refletir sobre formas alternativas de intervenção e impulsionaram a utilização de meios digitais.

O novo contexto exigiu que a SMV resistisse, criasse resiliência e desenvolvesse as competências necessárias para responder aos novos problemas.

Para consolidação das atividades, a bolsa de voluntários foi reforçada, procurou-se a realização de trabalho assente em parcerias e promoveu-se a melhoria da gestão organizacional.

O acompanhamento e apoio a estudantes oriundos dos PALOP foi ampliado com a integração de mais mentores e amigos, para fazer face ao número crescente de estudantes a aderir ao Projeto Mentoring.

A necessidade de sensibilizar e mobilizar os cidadãos para a justiça social global, levou a SMV a empenhar-se em 2 campanhas de angariação de fundos: uma que alargou o horizonte de vida de 6 jovens moçambicanos custeando os seus estudos e outra que contribui para a saúde e bem-estar de uma população guineense, no apoio à abertura de um poço de água potável.

Garantir a sustentabilidade da SMV exigiu, em permanência, uma gestão financeira equilibrada, uma utilização parcimoniosa dos recursos e a captação de outras formas de financiamento.

Em 2020 a SMV manteve-se ativa e empenhada em promover atividades que colocam os seus voluntários em ação, contribuindo para uma sociedade global mais justa, sustentável e pacífica.

**SER MAIS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

NIF 514 147 466

**BAIRRO DA QUINTA DO CABRINHA
AVENIDA DE CEUTA – LOJA 4C
1300-906 LISBOA**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

(EXERCÍCIO FINDO EM : 31 DE DEZEMBRO DE 2020)

ÍNDICE

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO DE 2020

1 – Demonstrações financeiras individuais em 31 de Dezembro de 2020

Anexo 1 – Balanço individual

Anexo 2 – Demonstração individual dos resultados por natureza

Anexo 3 - Demonstração das alterações dos fundos próprios

2 – Anexo às demonstrações financeiras

2.1 – Identificação da entidade

2.2 – Referencial contabilístico e de preparação das demonstrações financeiras

2.3 – Principais políticas contabilísticas

3 –Divulgações (notas ao balanço e demos)

1 – Caixa e depósitos bancários

2 - Resultado do período

3 – Outros passivos correntes

SER MAIS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Avenida de Ceuta, nº 4 -Bairro da Qtª do Cabrinha

CONTRIBUINTE Nº 514 147 466

Balanco individual em: 31 de Dezembro de 2020

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2020	31-12-2019
ACTIVO			
Activo corrente			
Caixa e depósitos bancários	1	48.235,68	21.337,96
Diferimentos (Gastos a reconhecer)		19,07	0,00
		48.254,75	21.337,96
Total do activo		48.254,75	21.337,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos		2.500,00	2.500,00
Reservas			
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		15.370,92	10.125,13
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais			
		17.870,92	12.625,13
Resultado líquido do período	2	9.980,39	5.245,79
Total dos fundos patrimoniais		27.851,31	17.870,92
Passivo			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		0,00	37,50
Outros passivos correntes		0,00	790,54
Diferimentos (Rendimentos a reconhecer)	3	20.403,44	2.639,00
		20.403,44	3.467,04
Total do passivo		20.403,44	3.467,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		48.254,75	21.337,96

Conforme balancete geral em 31/12/2020

SER MAIS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Avenida de Ceuta, nº 4 -Bairro da Qtª do Cabrinha

CONTRIBUINTE 514 147 466

Demonstração individual dos resultados por natureza			
Período findo em 31 Dezembro de 2020			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	1	9.376,08	4.058,50
Subsídios, doações e legados à exploração	2	15.320,57	23.630,00
Fornecimentos e Serviços Externos	3	-9.251,82	-18.642,71
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		90,00	
Outros gastos	4	-5.554,44	-3.800,00
Resultado antes de deprec, gastos de financ e impostos		9.980,39	5.245,79
Gastos/reversões de depreciação e amortizações		0,00	0,00
Resultado operacional (antes gastos financ e impostos)		9.980,39	5.245,79
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de Impostos		9.980,39	5.245,79
Imposto sobre o Rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9.980,39	5.245,79

Anexo 3

SERMAISVALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

CONTRIBUINTE 514 147 466

Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes valorização	Ajust/ou variaç nos fundos	Resultado líq período	Total
Posição no início do período de 2020 1		2,500.00		10125.13			5245.79	17870.92
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Alterações policas contabilísticas								
Realização de excedentes de valorização								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								
2		0.00	0.00	10125.13			5245.79	17870.92
Resultado líquido do período 3				0.00			9980.39	9980.39
Resultado integral 4=2+3		0.00	0.00	0.00			15226.18	9980.39
OPERAÇÕES C/INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								0.00
Distribuições								
Outras operações								
5		0.00						0.00
Posição no fim do período de 2020 6=1+2+3+5		2,500.00	0.00	10215.13			15226.18	27851.31

BASES DE APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

1.1 – A entidade “SER MAIS VALIA – ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO” foi constituída em 30 de Novembro de 2016, no cartório da notária Revés Deodato, sito na Alameda Roentgen , nº 8, em Lisboa e, de acordo, com constituição da Associação, tem como fundadores;

Ana do Carmo Rodrigues Correia Lopes,
Francisco Maria Jonet Azevedo Coutinho,
João Manuel dos Santos Rosa,
Maria Fernanda de Belém Pereira Lima Cabaço Gomes,
Maria Helena Santos Coelho,
Maria José Bairrão Mota de Matos,
Maria Mafalda França de Oliveira Luz Pedro,
Maria Manuela Castro da Silva Novais dos Santos
Maria Tereza de Almada Sá de Menezes

1.2 - Sede – Bairro da Quinta do Cabrinha – Avenida de Ceuta –Loja 4-C ... 1300-906 LISBOA
Freguesia de Alcantara – Concelho de Lisboa
Início de actividade em 2016-11-30

1.3 - Contribuinte nº 514 147 466 de pessoa colectiva (Entidade sector não lucrativo)

1.4 - CAE Principal 97995 – Outras actividades associativas n.e.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística, integrando, as normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas dos Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de Julho, do Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de Junho, da Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho, dos Avisos nº 8257/59 de 2015, aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

A apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, desde 2010, obedece ao preceituado nas bases do SNC bem como da NCRF 1 – Estrutura e Conteúdo das demonstrações Financeiras, sendo todas as divulgações feitas por força das NCRF, aplicáveis às respectivas classes de Activos ou Passivos.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos nas NCRF.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Deste modo, as diferenças entre os valores recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas "Devedores e Credores por acréscimos" e "Diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, da data das demonstrações financeiras são classificados, como activos e passivos não correntes.

e) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que se referem as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A Ser Mais Valia – Associação de Voluntariado para a Cidadania e Desenvolvimento iniciou a sua actividade em 30 Novembro de 2016, pelo que apenas informamos as principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras que a seguir se descrevem, se aplicável.

3.1 - Bases de mensuração

Os activos são contabilizados ao custo histórico pelo valor pago através de caixa ou seus equivalentes e os passivos são contabilizados pelo valor a ser pago por caixa ou seus equivalentes

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2 - Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição ou justo valor de acordo com os princípios contabilísticos, depois de deduzidos das depreciações e perdas de imparidade acumuladas, segundo o modelo do custo previsto na NCRF 7.):

As despesas de conservação e reparação são registadas como gastos do período, na medida em que não aumentem a vida útil nos elementos dos activos fixos tangíveis. **Não aplicável.**

3.3 - Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição e reconhecidos com vida útil finita, porque se espera que deles advenham benefícios económicos futuros. **Não aplicável.**

3.5 – Custos dos empréstimos

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período, na base do acréscimo, de acordo com o tratamento da NCRF 10. **Não aplicável.**

3.6 - Benefícios dos trabalhadores

Constituem benefícios dos trabalhadores a curto prazo, os salários, ordenados, prémios de produtividade e outros prémios, subsidio de refeição, subsidio de férias e de Natal. Estes benefícios de curto prazo são gastos nos períodos a que se referem e, terminam com o respectivo pagamento. O subsídio de férias e o direito a férias, de acordo com a legislação do trabalho aplicável relativo ao período, vence-se em 31 de Dezembro, sendo registado como gastos no período e reconhecido como benefícios de curto prazo, cujo pagamento é efectuado no período seguinte. **Não aplicável.**

3.7 – Rédito

De acordo com as definições e critérios da NCRF 20, as vendas e serviços prestados são apresentadas líquidas de devoluções e descontos, sendo reconhecidas no período a que diz respeito, de acordo com o regime do acréscimo, embora os recebimentos possam ocorrer em períodos diferentes

Não aplicável.

3.8 – Impostos sobre resultados

A Ser Mais Valia – Associação de Voluntariado para a Cidadania e Desenvolvimento não está sujeita ao imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC) desde que apliquem exclusivamente os rendimentos obtidos para os fins estatutários.

3.9 – Caixa e seus equivalentes

A conta de caixa e seus equivalentes, apresentada no balanço, inclui meios líquidos de pagamento, representado por:

Caixa.....	3,10 €
Depósitos à ordem, ...	48.232,58 €

3.10 - Clientes e outras contas a receber

Não aplicável.

3.11- Outras contas a pagar

Estas contas estão mensuradas pelas quantias a pagar a fornecedores de investimentos e credores por acréscimos de gastos.. **Não aplicável**

28 - Diferimentos

Esta conta reflete os valores recebidos ou pagos em 2020, mas cuja aplicação se verifica nos anos seguintes;

Esta conta está sub-dividida em duas sub-contas,

a) Diferimentos – gastos a reconhecer

cujo saldo de 19,07€ se reporta ao valor pago em 2020, referente a #dominio# cujo prazo se inicia em Janeiro de 2021,

b) Diferimentos – rendimentos a reconhecer

Conta 2821- Angariação de fundos (campanhas)	2.860.01 €
Idem - Dádivas particulares (ONG)	325,00 €
Idem - Apoio a bolseiros	100,00 €
Total	3.285.01 €
Conta 2822 – Instituto Camões	14.739,43 €
Total geral	18.024.44 €

Todos estes valores estão pendentes, de aplicação, em 2021 e anos seguintes.

Além daquele total, foi transferido da conta 2782- Concerto solidário o saldo, no valor de 2.379,00 €, em 31/12/2019, para a conta 2823-Conserto solidário, aguardando a sua distribuição.

Os valores acima, quando aplicados, são debitados em contas de Gastos por contrapartida de Caixa ou Bancos, e simultaneamente, por débitos às contas de Diferimentos, por contrapartida de Proveitos.

A Direcção

C.C. nº 10451

Presidente

Vice-Presidente

Vogal

Vogal

Vogal

Leandro Baptista Costa

Hélder R. Dias

Helder R. Dias